

O povo não tinha assucar pois este genero tão necessario seguia por esses caminhos de ferro como cimento. As guias de transito foram uma invenção com que muitos ganharam.

Quanto ás carnes então o caso é muito edificante. Erva fornecida aos talhos que as vendiam por um preço altissimo, correndo sempre o negocio ás

pois pode muito bem succeder que o budo termine cedo.

Da «Voz de Coimbra»

Planta de riso

O jornal «Artista Americano» fala assim d'uma planta, realmenta original.

É uma planta que denominam — Planta do riso, cuja semente produz

muito se distinguiram, tomou a cidade africana. Estava iniciada a época das conquistas, e a semente também a dos descobrimentos, porque um dos filhos do rei, o infante D. Henrique, homem de vasto saber e de grande espirito, mettera hombros a essa empreza, preocupado havia muito com a ideia de alargar o conhecimento do mundo — porque para os lados do occidente nada se sabia, para o sul não se transpunha o cabo Não, e supunha-se que as regiões interiores era regiões de trevas e de terríveis portentos. Confirmado nas suas ideias pelas informações mais ou menos vagas que obtivera em Ceuta, encorrou-se o infante em Sagres na extremidade do cabo de S. Vicente, e, empregando n'essas tentativas os recursos da ordem de Christo de que era grão-mestre, começou a incitar os marítimos do Algarve para se abalancarem a aventuras maritimas. Quando elle começava a levar por diante essa empreza, falleceu el-rei D. João I

Ponte metalica

Vão bastante adelantadas as obras de pintura e esculptamento da ponte metalica que liga esta villa á povoação de Fão.

Outros reparos serão necessarios nos lanchos de estrada entre esta villa e a ponte, que pensamos tambem terão execu-

no dia 14 de agosto de 1433, anniversario da batalha de Aljubarrota, contando 76 annos de idade. O seu reinado foi o mais brilhante que teve Portugal.

Não exceptuamos nem sequer o de D. Manoel. No tempo de D. João I, que o povo chamava da Boa Memoria, a gloria das armas, a das artes, a dos descobrimentos que principiavam, podia juntar-se a pureza dos costumes, e o gozo da liberdade tal como se podia desfructuar em plena idade-media. O reinado de D. João I teve os immensos esplendores das auroras.

(M. Pinheiro Chagas. — Resumo da Historia de Portugal, 3.ª ed., pag. 54 e 55)

Principaes circumstancias que germinaram o desenvolvimento da população

Quem lêr com attenção e com animo imparcial e limpo de baixas preocupações a historia dos descobrimentos e viagens maritimas emprehendidas e executadas pelos portuguezes, desde os prin-

O ministerio das finanças enviou aos jornaes a seguinte nota officiosa:

Tendo-se suscitado duvidas, aliás, injustificadas, dada a clareza da lei, acerca da interpretação no disposto no paragrafo 1.º do artigo 2.º da lei n.º 1.193, applicada-se que não são alteradas as taxas do selo dos recibos, letras e cheques, com designação de prazo, precatórias, arrenda-

mentos do seculo XV, com tanta utilidade do mundo civilisado, não poderá deixar de sentir-se possuido de admiração e quasi assombro, considerando que uma nação pequena, libertada pouco antes da oppressão dos serracenos e das pretensões de seus vizinhos, destituida de guias e exemplar que a tivesse precedido na sua carreira, carecida dos muitos meios e methodos, que o tempo, a industria e o progresso das sciencias têm depois multiplicado, — que esta nação, digo, formasse e executasse a vasta, difficil e arrojada empreza de descobrir tantos mares, terras e povos até então desconhecidos, de navegar até as mais apartadas regiões do mundo e de levar por toda a parte a sua industria, a sua civilisação, o seu commercio, as suas armas e o seu dominio! Mas tanto pode o genio do homem!

(D. Fr. Francisco de São Luiz, cardeal Saravia, 1766—1845)

Duvida sempre do impostor

(14) FOLHETIM

B. Antas da Cruz

Recortes ou Compilação de bocadinhos preciosos para a Monographia da villa de Espozende e seu concelho.

Cap. II

Desde a heroica defesa do Castelo de Faria até a elevação de Espozende á categoria de villa.

(1373—1572)

(Continuação)

O mesmo assumpto

—Nos ultimos annos da longa vida de D. João I sentiu elle de novo inflamar-se a febre dos combates, e, não tendo inimigos que combater no reino, sentiu o desejo de os ir procurar á Africa ampliando para aquelle lado a monarchia. A expedição de Ceuta foi resolvida, e no dia 21 de agosto de 1415, el-rei, acompanhado por seus filhos que n'essa conquista

LI, III A DO INFANTE D. HENRIQUE — PORTO
Os nos seus correspondentes nas provincias

mentos e mais actos em que as taxas sejam fixadas por percentagem ou em relação ao valor do acto a tributar. As referidas taxas continuam, pois, sendo as actuaes, isto é, da tabela da 1902, com o aumento de 50 %, decretado em 1918.

AOS NOSSOS ASSINANTES DO BRAZIL

Estando em grande atrazo de pagamento parte dos nossos assinantes de alem mar, vimos solicitar para boa regularidade deste jornal, a remessa das quantias em debito até 31 de Junho p. passado, pelo que lhes ficamos sumamente penhorados.

No Rio de Janeiro está encarregado de receber as importancias dos nossos assinantes o snr. Agostinho Marrucho da Silva, morador á rua de S. Felix n.º 138, B, encarregando-se tambem de tomar novas assinaaturas que obzequiosamente nos enviará.

*

Em Santos, podem dirigir-se ao nosso velho amigo e assinante, snr. Avelino da Costa Freitas, rua do Rozario, 61, que obzequiosamente nos dispensa a fineza de ser nosso correspondente n'aquelle localidade.

A um e outro os nossos sinceros agradecimentos pela sua sincera colaboração no equilibrio orçamental da nossa Empreza jornalística.

Por motivo da aglomeração de serviço na nossa officina não pode sair o ultimo numero deste jornal, do que pedimos desculpa.

A URTIGA E A SUA UTILIDADE

A urtiga não é como frequentemente se crê, uma planta prejudicial, pelo contrario, pôde até ser muito proveitosamente utilizada para diversissimos usos. Sêca é uma forragem magnifica, aumenta a secreção lactea das vacas leiteiras. As sementes são preciosas para auxiliar a engorda das aves de capoeira; com as folhas verdes prepara-se uma pasta muito apreciada pelos perús novos; servem tambem as folhas para limpar o interior dos aparelhos de metal e para ser comidas como espinafres.

FALECIMENTO

No hospital da Misericórdia faleceu no dia 16 do corrente, José de Souza, de Genezes, sendo transportado para o cemiterio d'esta villa na carreta dos Bombeiros Voluntarios que humanitariamente se prestou e tem prestado a esse piedoso serviço. Páz á sua alma.

A SEMANA DO PREGUIÇOSO

No domingo nada faço — porque sou christão;
Na segunda porque abraço — da preguiça a profissão;
Na terça porque o cansaço — me obriga a ser mandrião;
Na quarta não dou um passo — porque temo da lo em vão;
Na quinta porque adoço — com tanto trabalhar;
Na sexta por que padeco — de uma affecção pulmonar;
Sabado porque conheço que é preciso descansar.

A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

Da «A Verdade»:

«E' frequente observarmos, hoje em dia, pelos logares mais frequentados da vila, não só de dia, mas o que é mais para admirar, de noite e até altas horas, creanças berrando em guinchos irritantes, imitação de animaes incompreensíveis, dando hurras a proposito de tudo, cantando canções em geral de signifiado obsceno que só servem para escandalisar e contender com os nervos de quem está ou precisa de estar socegado em sua casa e demonstram bem a falta de cuidado que ha com a educação das crianças, que actualmente mais que nunca, devem merecer as nossas atenções, na formação do seu caracter, para que vícios contrahidos na infancia se não reflitam na sua vida futura, em que devem ser individuos prestaveis á sociedade e não objecto da sua repulsão.

Aos paes, aos professores, e parochos muito especialmente dirigimos estas nossas palavras, na certeza de que só dizemos o que está no animo de todos eles, encarregados e responsaveis da educação da juventude.»

PARA O HOSPITAL DE ESPOZENDE

O hospital desta vila, recebeu mais os seguintes donativos:

Do snr. Eduardo Torres, do Porto, cunhado do nosso illustre conterraneo, Dr. Francisco Alexandrino da Silva, cincoenta escudos; do snr. Coutinho Junior, de Barcelos, dez escudos e do snr. Antonio José da Silva, inspector escolar de Cabeceiras de Basto, cinco escudos.

Escolas Primarias Superiores

O «Diario do Governo» da ultima semana publica a lei que autoriza os exames de admissão a estas escolas.

Como estes exames tem o mesmo valor dos antigos exames do 2.º grau e interessam todos os que desejam frequentar a Escola Primaria Superior, resolvemos publicar aqui o decreto que lhes diz respeito e que é como segue:

Art. 1.º — São autorizados, este ano, exames de admissão ás escolas primarias superiores, os quaes começarão no primeiro dia lectivo das mesmas escolas, sendo o programa o da 5.ª classe do ensino primario geral, aprovado pelo decreto n.º 7:311 de 15 de Fevereiro de 1921, com excepção da parte relativa a trabalhos manuaes, musica e educação fisica, compreendendo provas escritas, orais e versando so-

bre;

a) Provas escritas:

Exercicio de composição, de preferencia cartas, e, bem assim, exercicios de caligrafia;

Resolução de um problema sobre regra de tres, juro simples ou regra de companhia;

Desenho á vista em papel de um objecto de uso comum.

b) Provas orais:

Portuguez; Geografia e Historia; Aritmetica, Geometria e Sistema Metrico; Sciencias Naturais e Fisico-quimicas.

Art. 2.º — Os requerimentos dos candidatos ao exame de admissão devem ser entregues na secretaria das respectivas escolas até ao dia 30 de Setembro proximo.

NAVIO Á AGUA

No penultimo domingo foi á carreira o barco «Açores» pertencente á firma Torres & Irmão, de Mossamedes — Africa Ocidental, e construido sobre a direcção do nosso amigo Firmino Clementino Loureiro, sendo o seu constructor o snr. José Linhares, que ambos se esmeraram em apresentar uma construção elegante e forte que sobremaneira honra os estaleiros da nossa vila.

A descenção foi felicissima, ficando nesse mesmo dia o lindo barco na fóz do Cavado, junto ao cabedelo.

Os nossos parabens.

OURIVESARIA SILVA
Em frente ao Theatro

ESPOZENDE
Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.

Concertos garantidos.

MUITO BEM CURADA

Quando se está nas garras do sofrimento, e o mal nos persegue sem treguas nem repouso, não ha maior desalento do que, em vez de uma palavra de esperança, ouvir proferir esta frase seca e gelada: «Não ha nada a fazer!» Deentes, que haveis perdido de todo a esperança, se não tiverdes ainda experimentado as Pilulas Pink, não vos deixeis esmorecer completamente. E não vos pediremos que escuteis as nossas palavras, mas sim as das pessoas que estas pilulas curaram.

E aqui temos hoje uma cura, da sr.ª D. Teodolinda Vaz de Menezes, na Calçada da Mouraria, 2, primeiro andar Lisboa, Eis o que esta senhora nos diz:



Sr.ª D. Teodolinda Vaz de Menezes (Photo Central)

«Venho participar-lhe que, depois de ter feito uso de muitos medicamentos, para combater a anemia persistente que me torturava, consegui restabelecer completamente a minha saude, graças ás Pilulas Pink. Ao dar-lhe conhecimento deste bom resultado, autorizo-o a publicar esta carta e o meu retrato, que junto lhe remeto.»

Todas as senhoras estão sujeitas, por diferentes causas, a tornar-se-lhes o sangue pobre e fraco. Ora, as Pilulas Pink dão sangue novo e rico, a cada pilula que se toma, e são universalmente empregadas para produzirem este belo efeito. São soberanas para curar as seguintes doenças: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dores d'estomago, enxaquecas, extenuação nervosa, neurastenia.

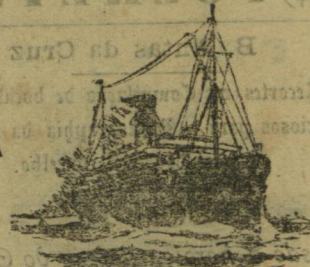
As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 950 reis a caixa 5\$300 rs. as 6 caixas. Deposito geral. Pharmacia e Drogaria Peninsular — rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

R. M. S. P.



MAIA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXOES



ARAGUAYA, Em 17 de Outubro, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 480\$00 (Impostos comprehendidos)

ESTE PAQUETE SAHE DE LISBOA NO DIA SEGUINTE E MAIS OS PAQUETES

ALMÁNZORA, em 4 de Outubro, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 480\$00 (Impostos comprehendidos)

ANDES, em 1 de Novembro, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres. Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 480\$00 (Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.